



Relatório de Atividades e Contas 2021

Ação Climática para a Descarbonização e Resiliência de Almada

Almada, 22 de março de 2022



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'S' and other illegible marks.

Índice

AÇÃO CLIMÁTICA PARA A DESCARBONIZAÇÃO E RESILIÊNCIA EM ALMADA	3
1. Eficiência energética e energias renováveis em edifícios, serviços urbanos e indústria	4
1.1 Eficiência energética e energias renováveis em edifícios	4
1.2 Eficiência energética nos serviços urbanos	9
1.2.1 Iluminação pública	9
1.2.2 Eficiência Energética nas ETAR de Almada	10
2. Mobilidade Urbana Sustentável e Eficiente	12
2.1 Projetos para a eco-mobilidade em Almada	12
2.2 Promoção da mobilidade elétrica	14
2.3 Participação em redes e plataformas de mobilidade e transportes	16
3. Economia Circular e Espaços Urbanos Inteligentes	17
3.1 Apoio à participação do Município de Almada no <i>Global Covenant of Mayors for Climate & Energy</i>	17
3.2 Financiamento para a transição energética	17
3.3 Economia Circular e cidades inteligentes	19
3.4 Outras Ações	21
4. Mobilização da Comunidade Local para a Ação Climática	23
4.1 Criação de uma Comunidade Local de Energia em Almada.....	23
4.2 Mobilização da Comunidade para a Descarbonização	23
4.3 Participação em redes nacionais e internacionais	24
ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	25
A AGENEAL VISTA POR DENTRO	26
Os Associados da AGENEAL	26
Os Órgãos Sociais da AGENEAL.....	27
RELATÓRIO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021	30
Proposta de Aplicação dos Resultados	30
Notas Preliminares sobre as Contas do Exercício do Ano 2021.....	31
Anexo às Demonstrações Financeiras do Exercício de 2021	37
Balanço e Demonstração dos Resultados em SNC-AP	50



Handwritten notes:
-
B
W
S

Ação Climática para a Descarbonização e Resiliência em Almada

A Ação Climática assenta em duas componentes principais: a mitigação das emissões de gases com efeito de estufa, provocadas pela ação antropogénica resultante essencialmente da queima de combustíveis fósseis para o aproveitamento energético, e a adaptação às alterações climáticas resultantes do aumento da concentração de gases com efeito de estufa na atmosfera, com origem sobretudo na ação humana.

A atuação da AGENEAL na ação climática para a descarbonização de Almada, está assente em **4 Eixos Principais**:

1. **Eficiência energética e energias renováveis em edifícios, serviços urbanos e indústria**
2. **Mobilidade urbana sustentável e eficiente**
3. **Economia circular e espaços urbanos inteligentes**
4. **Mobilização da comunidade local para a ação climática**

Estas quatro áreas de intervenção decorrem do perfil de consumo de energia em Almada e da abordagem estratégica para a sua redução, que inclui o aprofundamento e a aplicação dos conceitos de cidade inteligente, produtiva e circular, conforme preconizam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (Agenda 2030).

Esta organização posiciona a agência para ajudar o seu leque de associados e parceiros a responder afirmativamente aos complexos e exigentes desafios que o processo de descarbonização coloca à comunidade local, renovados neste tempo de pandemia, nomeadamente através do Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2027, em perfeito alinhamento com o Pacto Ecológico Europeu e o Plano Nacional Energia e Clima 2021-2030 (PNEC 2030), que aliás explicita e valoriza o papel das agências de energia locais.

“As agências locais de energia e clima, face à sua proximidade com os agentes locais e os cidadãos, afiguram-se como entidades fundamentais para promover, numa lógica local, o desenvolvimento sustentável da(s) área(s) onde se inserem, assumindo-se como atores chave ao nível local para a prossecução dos objetivos nacionais (...)”

Nos pontos seguintes descrevem-se as atividades que a AGENEAL desenvolveu em 2021, em cada um destes 4 eixos de atuação.



1. Eficiência energética e energias renováveis em edifícios, serviços urbanos e indústria

1.1 Eficiência energética e energias renováveis em edifícios

- **Edifício do Fórum Municipal Romeu Correia: acompanhamento técnico da intervenção “Eficiência Energética no Edifício do Fórum Municipal Romeu Correia”, cofinanciada pelo programa POR Lisboa 2020 (operação LISBOA-03-1203-FEDER-000066).**

↳ Apoio técnico ao júri para avaliação das propostas apresentadas à “EOP do Fórum Romeu Correia - Biblioteca Municipal – Almada - AVAC - Instalações Mecânicas de Climatização”, lançada pela CMA

- Acompanhamento das visitas técnicas ao edifício efetuadas pelos concorrentes e análise e elaboração de resposta ao pedido de audiência prévia apresentado por um dos concorrentes;
- Elaboração de resposta aos pedidos de esclarecimento e erros e omissões apresentados pelos concorrentes;
- Análise da valia técnica das propostas admitidas, com enfoque nas componentes que integraram a candidatura ao Aviso LISBOA-03-2017-27, onde se inclui a renovação do sistema de AVAC e a instalação de sistemas de sombreamento nos vãos envidraçados do piso 0 e pátio do edifício do FMRC;
- Elaboração de contributos para o relatório preliminar desta EOP.

↳ Elaboração do procedimento de concurso para o fornecimento e instalação de um Sistema de Gestão Técnica Centralizada (SGTC) para controlo das instalações de AVAC e iluminação, previsto na candidatura aprovada ao POR Lisboa

- Elaboração do projeto de execução do SGTC: memória descritiva; mapa de quantidades; estimativa orçamental e desenhos técnicos.

- **Escolas Solares de Almada**

A AGENEAL concluiu um estudo para determinar o potencial de aproveitamento solar fotovoltaico de um conjunto de edifícios do parque escolar, por forma a suprir uma parte substancial, senão mesmo a totalidade, das necessidades energéticas destes edifícios, contribuindo para a sua neutralidade em carbono.

A avaliação do potencial de produção fotovoltaica abrangeu um total de 10 escolas do parque escolar:

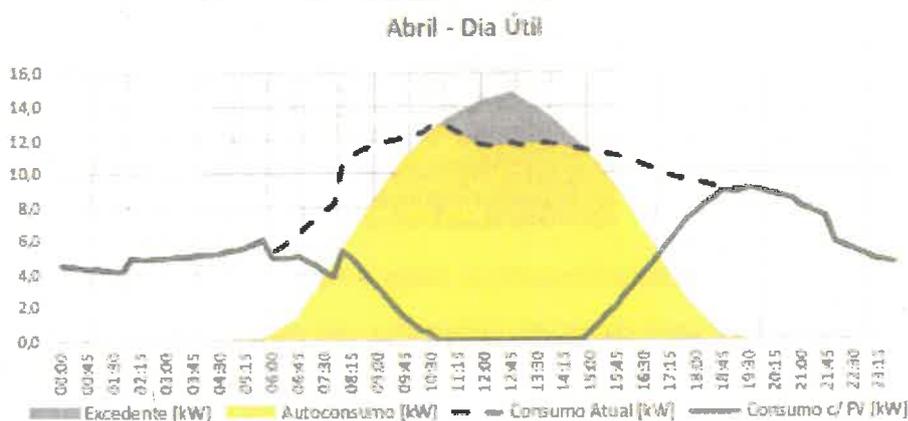
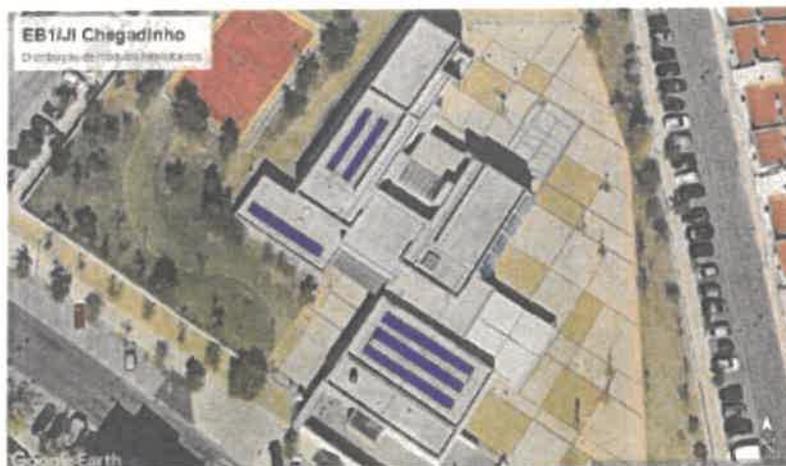
↳ EB1/JI do Pragal n.º 1

↳ EB José Cardoso Pires



- ↳ EB Louro Artur
- ↳ EB1 do Feijó n.º 1
- ↳ EB1/JI da Cova da Piedade
- ↳ EB1/JI Chegadinho
- ↳ EB1/JI de Costa de Caparica
- ↳ EB1/JI de Vale Flores
- ↳ EB1/JI do Laranjeiro n.º 1
- ↳ EB1/JI do Laranjeiro n.º 3

Implantação



EB1/JI Chegadinho: implantação dos painéis e produção solar em dia útil de abril

O estudo sugeriu a instalação de um sistema fotovoltaico para produção de energia para autoconsumo na totalidade dos edifícios escolares avaliados e incluiu informação detalhada sobre os seguintes aspetos:

- ↳ Enquadramento legal
- ↳ Implantação dos módulos fotovoltaicos
- ↳ Estimativa de investimento (sistema fotovoltaico, taxas e outros custos)



- ↳ Estimativa de produção de energia do sistema fotovoltaico proposto (análise gráfica detalhada para a produção mensal)
- ↳ Marcas/modelos indicativos para os componentes principais do sistema fotovoltaico

Os sistemas solares foram dimensionados para potências entre 10 e 20 kW, com um número de módulos fotovoltaicos que varia entre 41 e 84, consoante a escola. O investimento global está estimado em € 135 400,00. Estes sistemas permitirão produzir 40% da eletricidade consumida nestas 10 escolas, o que representa anualmente uma poupança de € 36 500,00 na fatura de eletricidade e uma redução de 48 tCO₂/ano.

Tipo de Projeto	UPAC
Potência Instalada [kWp]	23,10
Potência Nominal [kWn]	20,00
Investimento Sistema Fotovoltaico [€]	20 106,36 €
Investimento específico [€/Wp]	0,87 €
Taxa de Registo [€]	250,00 €
Tarifa de venda à rede [€/kWh]	0,0523 €
Tarifa de autoconsumo [€/kWh]	0,1499 €
Receita média [€]	338,06 €
Poupança média [€]	5 044,43 €
Energia Autoconsumida [kWh/ano]	29062
Energia Consumida [kWh/ano]	68258
Energia Média Produzida [kWh/ano]	32988
Energia Excedente [kWh/ano]	6465
Produção Útil [%]	80%
Autossuficiência [%]	43%
Payback (anos)	4,14
TIR (15 anos) [%]	23,04%
VAL (15 anos)	44 056,58 €

EB1/JI Chegadoinho: dados técnico/económicos do sistema

A análise financeira do projeto determinou um período de retorno global de 3,7 anos, para as 10 escolas. Este período de retorno, assim como outros indicadores financeiros calculados (VAL e TIR a 15 anos), evidenciam uma relação custo/benefício muito atrativa para o tempo de vida de 15 anos considerado para estes sistemas.

Foram também identificados diferentes modelos de financiamento para a concretização do projeto, baseados em investimento público municipal ou com a participação de investidores privados.



Handwritten notes in blue ink, including a checkmark and some illegible scribbles.

- **Desenvolvimento do projeto europeu *EMPOWER, More Carbon Reduction by Dynamically Monitoring Energy Efficiency*, cofinanciado pelo Programa INTERREG EUROPE**



A AGENEAL é parceira do projeto europeu EMPOWER, *More Carbon Reduction by Dynamically Monitoring Energy Efficiency*, que se iniciou em janeiro de 2017 e terminará em agosto de 2022.

O projeto é coordenado pela Agência de Energia de Podravje (Eslovénia), e conta ainda com a participação da Southern Regional Assembly (Irlanda), a região de Veneto (Itália), o município de Lorient (França), a agência de energia para o Sudoeste da Suécia, a agência de energia de Mazóvia (Polónia), o banco de desenvolvimento de Alta Saxónia (Alemanha) e o município de Santander, para além da AGENEAL.

Este projeto tem como objetivo obter uma poupança de energia anual de, pelo menos, 5% em locais piloto, como edifícios municipais ou serviços urbanos, através da aplicação de medidas de monitorização e gestão dos consumos de energia. Os sistemas cujo desempenho serão objeto de avaliação ao longo do projeto serão baseados em soluções de baixo custo, suportadas em TIC. Em Almada, está a ser trabalhada a intervenção para a melhoria energética e carbónica do Fórum Municipal Romeu Correia, através da introdução de um Sistema de Gestão Técnica Centralizada, que foi incluído na intervenção em curso, cofinanciada pelo programa POR Lisboa 2020.

Síntese das principais atividades desenvolvidas:

- ↳ Participação na 7ª reunião de projeto, realizada no dia 16 de fevereiro, que visou a atualização do progresso alcançado na implementação do Plano de Ação Local, com enfoque no caso de estudo para o Edifício do Fórum Municipal Romeu Correia e discussão do cenário de extensão do projeto, pelo período de 1 ano, ao abrigo da iniciativa "Extensão COVID".
- ↳ Elaboração do último reporte técnico e financeiro (relativo aos semestres 9 e 10) do projeto EMPOWER
- ↳ Elaboração de contributos para a candidatura submetida pelo consórcio do projeto, ao abrigo da *call 5* do Programa INTERREG Europe, para o desenvolvimento de atividades adicionais, pelo período de 1 ano, com enfoque na troca de experiências entre parceiros, relacionada com o impacto causado pela pandemia de COVID-19 na execução dos projetos. A extensão do projeto foi aprovada, teve início em setembro de 2021 e a sua conclusão está prevista para agosto de 2022



Handwritten notes: "link" with an arrow pointing to the logo, and a large question mark.

- ↳ Participação na reunião de arranque, realizada por videoconferência a 30 de setembro, da extensão do projeto EMPOWER
- ↳ Participação em 2 *Peer Review*, que decorreram por videoconferência, respetivamente em 23 de novembro e 9 de dezembro, sobre os temas “*Energy Monitoring*” e “*Energy Poverty*”, incluindo a apresentação de boas práticas nestes domínios.
- **Desenvolvimento do projeto europeu *Sun4All, Energy Communities for a fair Energy Transition in Europe*, cofinanciado pela Comissão Europeia através do Programa Horizonte 2020**

Este projeto pretende proporcionar a famílias em situação de vulnerabilidade energética e económica a oportunidade de participarem numa comunidade local de energia e se tornarem “coproprietários” de instalações solares fotovoltaicas, beneficiando de parte das receitas resultantes da produção e venda de energia elétrica.

O modelo a seguir no projeto é inspirado numa iniciativa existente em Nova York (*Solar for All*), que será adaptada e posta em prática nas 4 cidades ou regiões da Europa, parceiras do projeto: Barcelona (ES), Communauté de Communes Coeur de Savoie (FR), Roma (IT) e Almada.

O projeto é coordenado e pela Associação ECOSERVEIS (Barcelona), foi iniciado em setembro de 2021 e tem uma duração de 3 anos.

Síntese das principais atividades desenvolvidas:

- ↳ Participação no Workshop sobre GDPR, realizado por videoconferência em 4 de outubro, com enfoque na elaboração dos formulários de consentimento destinados à recolha de dados relativos aos participantes nos pilotos e no Workshop NYSERDA, realizado por videoconferência em 6 de outubro, para apresentação do Programa “Solar for All”, desenvolvido nos EUA pela empresa NYSERDA que se dedica à promoção da eficiência energética
- ↳ Participação na reunião de arranque do projeto, realizada por videoconferência em 25 e 26 de outubro, organizada pelo Chefe de Fila, Associação ECOSERVEIS, incluindo a apresentação do piloto em Almada
- ↳ Participação na reunião organizada pelo líder do WP2 – *Business Model*, decorrida em 3 de novembro, incluindo a identificação dos casos de uso, e respetivos pressupostos, a considerar no desenvolvimento do projeto piloto em Almada
- ↳ Estruturação da ação piloto a desenvolver em Almada, em articulação com a CMA, cuja primeira opção consiste no alargamento do sistema fotovoltaico já existente no edifício de habitação no Monte da Caparica, reabilitado no âmbito do projeto europeu HERB



Exercício de implantação do sistema PV proposto para o projeto Sun4All

- ↳ Participação na reunião mensal de projeto, realizada por videoconferência a 26 de novembro, organizada pelo Chefe de Fila, Associação ECOSERVEIS
- ↳ Elaboração do documento *Blueprint Model for the Sun4All Programme*, que contém as orientações para adaptar o *Solar for All Programme* ao contexto europeu. Este documento constitui o *deliverable 2.1* do projeto

1.2 Eficiência energética nos serviços urbanos

1.2.1 Iluminação pública

- Apoio técnico à CMA para melhoria da eficiência energética na rede de iluminação pública de Almada, através da adoção de LED e expansão do sistema de telegestão, ao abrigo do programa ECO-AP (celebração de um Contrato de Gestão da Eficiência Energética, GCEE, com uma Empresa de Serviços de Energia, ESE, conforme disposto do Decreto-Lei nº 29/2011, de 28 de fevereiro):
 - ↳ Participação em diferentes reuniões técnicas com os serviços municipais envolvidos;
 - ↳ Definição do valor da partilha mínima no Programa Eco.AP, a incluir como parâmetro no concurso;
 - ↳ Atualização da avaliação dos cenários de avaliação do negócio ESE com os novos dados de cadastro da rede IP e inclusão de custos de financiamento;
 - ↳ Atualização do *benchmarking* nacional, com a comparação dos contratos de gestão de eficiência energética para IP efetuados em Portugal;
 - ↳ Análise técnica das funcionalidades e benefícios da associação de uma rede inteligente, baseada numa plataforma de comunicações IoT (*Internet of Things*), à rede de IP de Almada



h
i
g

- Integração na matriz de valorização técnica das propostas de avaliação das mais valias com a disponibilização de plataforma de comunicações *IoT* que, para além de suportar as necessidades de conectividade das luminárias, será utilizada a pedido do município para futuros projetos *smart cities*;
- ↳ Esclarecimento do enquadramento fiscal do contrato, nomeadamente no que concerne à taxa de IVA aplicável a contratos de aquisição de serviços e *benchmarking* de processos concluídos em Portugal;
- ↳ Esclarecimento da Constituição da Comissão de Acompanhamento do Contrato e da composição do Júri;
- ↳ Esclarecimento do nível mínimo no âmbito do Sistema de Qualificação de Empresas de Serviços Energéticos a exigir aos concorrentes e do preço base a incluir no processo.
- **Apreciação técnica e emissão de parecer sobre o Plano IP da CMA para 2021, por solicitação da DIVIP.**

1.2.2 Eficiência Energética nas ETAR de Almada

- **Reabilitação do sistema solar para produção de AQS da ETAR da Mutela.**
 - ↳ Realização de diagnóstico ao sistema de produção de AQS e apoio à definição da solução técnica a adotar para a sua reabilitação
- **Melhoria da eficiência energética da iluminação interior e exterior da ETAR da Mutela.**
 - ↳ Esclarecimento de questões relacionadas as especificações técnicas para os novos equipamentos de iluminação exterior da ETAR da Mutela a considerar no procedimento de aquisição a lançar, contidos no parecer técnico anteriormente elaborado.
- **Análise técnico-económica de instalação fotovoltaica na ETAR de Valdeão**
 - ↳ Esclarecimento de questões sobre o estudo de viabilidade técnico-económica realizado para a produção de eletricidade em regime de autoconsumo nas instalações da ETAR do Valdeão.
 - ↳ Apoio na elaboração de especificações técnicas para os equipamentos do sistema fotovoltaico, a considerar em futuro procedimento de aquisição.
- **Acompanhamento da execução do ARCE, Acordo para a Redução de Consumos de Energia da ETAR da Mutela e Relatório de Execução e Progresso, ao do SGCIE, Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 71/2008, de 15 de abril**
 - ↳ Elaboração do Relatório de Execução e Progresso 2019/2020 do ARCE, em articulação com o auditor energético e com os SMAS de Almada.



Handwritten notes in blue ink, including a checkmark and the letters 'ki' and 'g'.

- Tratando-se do relatório final do ARCE da Mutela, neste relatório foi igualmente efetuada uma análise ao desempenho energético e ambiental da ETAR ao longo do período de vigência do ARCE (2012-2020).
- Comparando os valores apurados em 2020 com os homólogos de 2012, verifica-se um aumento de produção na ordem dos 35%. O consumo total de energia baixou aproximadamente 16%, verificando-se também uma redução das emissões de CO₂eq. em cerca de 43%.
- ↳ Desenvolvimento de trabalhos preparatórios para a auditoria energética a realizar ao abrigo do SGCIE, para elaboração de novo PREn – Plano de Racionalização do Consumo de Energia.



W ↓ S
G

2. Mobilidade Urbana Sustentável e Eficiente

2.1 Projetos para a eco-mobilidade em Almada

- **Desenvolvimento do projeto europeu *SPROUT, Sustainable Policy RespOnse to Urban mobility Transition*, financiado pela Comissão Europeia a 100% através do Programa Horizonte 2020.**

O projeto SPROUT, de que a AGENEAL é parceira, é cofinanciado pelo Programa H2020. O projeto iniciou-se em setembro de 2019 e tem uma duração de 3 anos. O consórcio é coordenado pela Rede CIVINET Ibérica e é composto por 31 parceiros de países europeus, da China, Israel e Estados Unidos da América, e também a CMA.

O seu objetivo consiste em gerar conhecimento que possa ser aplicado no desenvolvimento de ferramentas inovadoras para mitigar os impactos da crescente pressão sobre as cidades no domínio dos transportes e mobilidade, energia, ambiente, serviços urbanos, entre outros. Estão a ser concebidas, testadas e partilhadas abordagens e processos que suportem uma transição para um modelo de cidade inteligente, eco-eficiente e circular e contribuir para informar a definição de políticas europeias e locais no domínio da inteligência urbana e sustentabilidade.

Síntese das principais atividades desenvolvidas:

- ↳ Acompanhamento geral do projeto
- ↳ Desenvolvimento de atividades de disseminação do projeto: produção de conteúdos e divulgação do quarto boletim informativo do projeto SPROUT, publicado em 24 de novembro de 2021
- ↳ Dinamização do *webinar "Tackling the urban freight logistics challenge"*, realizado no dia 23 de março de 2021
- ↳ Participação nas reuniões técnicas e de acompanhamento periódico dos trabalhos
 - Participação na 4ª reunião de gestão do projeto SPROUT (*SPROUT IV General Assembly*), no dia 7 de junho de 2021, realizada por videoconferência devido à situação pandémica
- **Apoio técnico e administrativo ao desenvolvimento do projeto europeu *RESOLVE, Sustainable mobility and the transition to a low-carbon retailing economy*, cofinanciado pela Comissão Europeia através do Programa INTERREG Europe, de que a CMA é parceira.**
 - ↳ Acompanhamento geral do projeto
 - ↳ Reporte técnico e financeiro das atividades desenvolvidas em Almada durante os Períodos de Reporte 7 e 8, acompanhamento da respetiva validação por parte do ROC e submissão à autoridade de gestão nacional, a AD&C, Agência para o



h
k
y

Desenvolvimento e Coesão, para reembolso à CMA das despesas realizadas nestes períodos

- ↳ Participação em reunião exploratória, a 12 de março, com vista à eventual iniciativa “Extensão COVID” promovida pelo Programa INTERREG EUROPE, para prorrogação do RESOLVE por um período adicional de um ano, em resposta às dificuldades levantadas pela pandemia COVID-19
- ↳ Submissão a 21 de maio, com sucesso, da “Extensão COVID” para prorrogação do RESOLVE por um período adicional de um ano, em resposta às dificuldades levantadas pela pandemia COVID-19
- ↳ Participação na reunião de arranque da extensão RESOLVE+ realizada por videoconferência a 12 de outubro de 2021. O RESOLVE+ corresponde à “extensão COVID” que resulta de uma iniciativa do Programa INTERREG Europe, que possibilitou a extensão do projeto RESOLVE, pelo período de 1 ano adicional de atividades de aprendizagem inter-regional e de troca de experiências, tendo em conta a forma como a COVID-19 afetou a execução dos Projetos
- ↳ Participação nos dois eventos de *peer review* do RESOLVE+ (via ZOOM), liderados pelo *Erasmus Centre for Urban, Port and Transport Economics* dos Países Baixos, e abordando os temas da pandemia COVID-19 e a redução de carbono associado à mobilidade urbana por motivos de comércio e retalho. Os dois eventos tiveram os seguintes temas associados:
 - 29 de novembro – Logística Urbana Sustentável
 - 16 de dezembro – Mobilidade sustentável e atratividade dos centros das cidades
- **Acompanhamento da operação do serviço de mobilidade inclusiva “Almada BUS Saúde” (projeto cofinanciado pelo POR Lisboa 2020):**
 - ↳ Apoio à CMA no reporte à AMT de um conjunto de informação relativa à tipologia de contrato e aos indicadores de serviço do Almada BUS Saúde, dando cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 14-C/2020, de 7 de abril, com a redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 6-B/2021, de 15 de janeiro, a fim de auxiliar a AMT na avaliação de eventuais situações de sobrecompensação aos operadores.
 - ↳ Análise dos relatórios de exploração trimestrais elaborados pela TST, produção dos indicadores de execução e qualidade do serviço, para informar a CMA relativamente à compensação a atribuir ao operador pela realização do serviço.

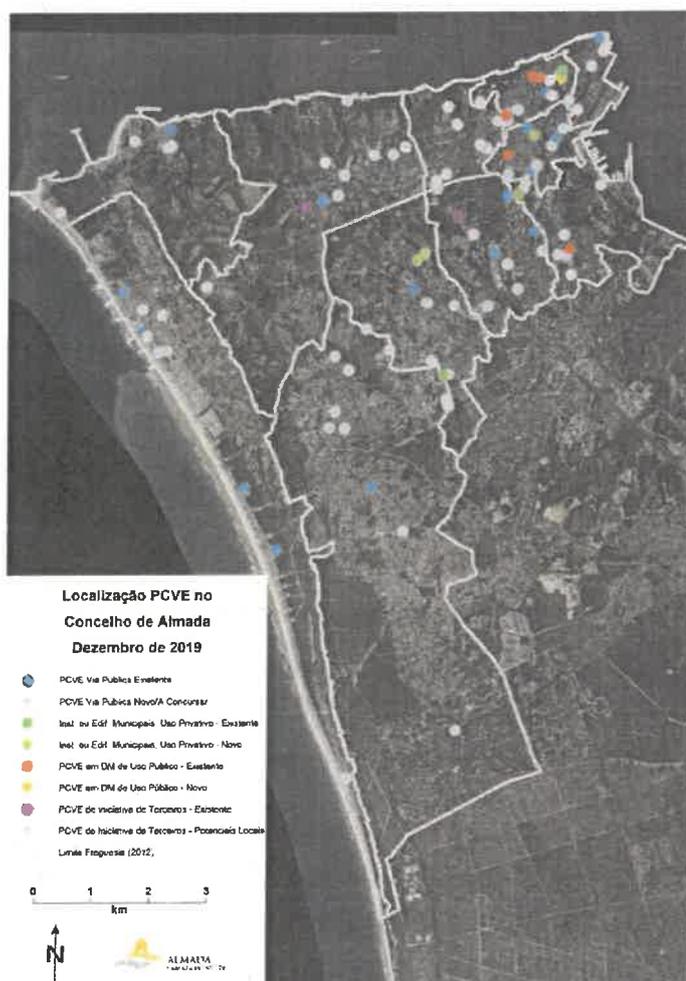


Wig

2.2 Promoção da mobilidade elétrica

- **Plano 2.0 de Expansão da Rede de Pontos de Carregamento de Veículos Elétricos no concelho de Almada**

Este Plano, elaborado pela AGENEAL, preconiza a ampliação da atual rede de Pontos de Carregamento de Veículos Elétricos, PCVE, com base em critérios de equidade territorial e atratividade, que responda à necessidade em dotar o concelho de uma rede mais abrangente, consolidada e eficiente.



Rede Municipal de PCVE proposta pela AGENEAL

Na sequência da sua elaboração, a AGENEAL desenvolveu as seguintes tarefas complementares:

- ↳ Apoio técnico à CMA na elaboração das versões preliminares das peças concursais (Programa de Concurso e Caderno de Encargos) relativas à "Concessão do direito de uso privativo de espaço público, para a instalação de 79 pontos de carregamento de



Handwritten notes in blue ink, including a checkmark and the word "hi" with a squiggle below it.

- baterias de veículos elétricos, em locais públicos de acesso público no Concelho de Almada”.
- ↳ Proposta de cálculo para os valores para emissão de licença e da taxa anual de Ocupação de Via Pública e respetiva fundamentação e justificação económica.
 - ↳ Proposta de integração no Regulamento e Tabela de Taxas do Município de Almada de nova taxa de emissão do título para atividade de operação de PCVE e de taxa de ocupação da via pública por PCVE, assim como a definição dos critérios de classificação da atividade dos futuros PCVE de Almada.
 - Elaboração de relatório técnico com a “Proposta de criação de nova taxa de emissão do título para atividade de operação de PCVE e de taxa de ocupação da via pública por PCVE, no Regulamento e Tabela de Taxas do Município de Almada”
 - ↳ Apoio técnico à CMA na análise de questões relacionadas com a MOBI.E, quer quanto à instalação de um HUB de carregamento de VE no Concelho, quer quanto à concessão da Rede Piloto efetuada pela MOBI.E a entidades privadas;
 - ↳ Articulação com diferentes OPC, no âmbito do pedido de emissão de licença de utilização do domínio público para a instalação, exploração e operação de pontos de carregamento de veículos elétricos no Município de Almada.
- **Apoio técnico à descarbonização da frota da CMA**
 - ↳ Definição das especificações técnicas das viaturas necessárias, para integração em caderno de encargos, assim como a estimativa dos benefícios energéticos e ambientais decorrentes da substituição de viaturas mais antigas, movidas a gasóleo.
 - ↳ Identificação de fontes de financiamento para a eletrificação de frotas.
 - ↳ Elaboração e submissão com sucesso de duas candidaturas ao Candidatura ao Aviso n.º 11192/2021 “3ª Fase do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública”, no portal online do Fundo Ambiental.
 - Estas candidaturas contemplam a aquisição de um Renault ZOE e uma Renault Kangoo ZE Maxi 100% elétricos para a frota da Câmara Municipal de Almada, e respetivos postos de carregamento.
 - Redação e instrução da candidatura, com toda a informação técnica, administrativa e financeira exigida pelo Aviso.
 - ↳ Acompanhamento do processo de aquisição de veículos elétricos pela CMA, ao abrigo de candidaturas submetidas e aprovadas pelo Fundo Ambiental”.
 - ↳ Elaboração de relatório técnico para a CMA: “Acompanhamento do processo de aquisição de veículos elétricos pela CMA, ao abrigo de candidaturas submetidas e aprovadas pelo Fundo Ambiental”



Handwritten initials and a checkmark in blue ink.

- **Apoio técnico à descarbonização da frota dos SMAS de Almada, através da identificação de fontes de financiamento para a eletrificação de frotas e elaboração de candidaturas, para financiar a aquisição de viaturas anteriormente sinalizadas e já objeto de caracterização pela AGENEAL**
 - ↳ Elaboração e submissão com sucesso de duas candidaturas ao Candidatura ao Aviso n.º 11192/2021 “3ª Fase do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública”, no portal online do Fundo Ambiental.
 - Estas candidaturas contemplam a aquisição de dois Renault ZOE.
 - Redação e instrução da candidatura, com toda a informação técnica, administrativa e financeira exigida pelo Aviso.
 - Articulação com o Fundo Ambiental e com os SMAS de Almada.

2.3 Participação em redes e plataformas de mobilidade e transportes

- Participação na *EcoMobility Alliance*.
- Participação na Rede TRANSPORLIS.
- Participação na Associação Portuguesa do Veículo Elétrico, onde a AGENEAL integra os Órgãos Sociais, no cargo de 1º Secretário da Mesa da Assembleia Geral.

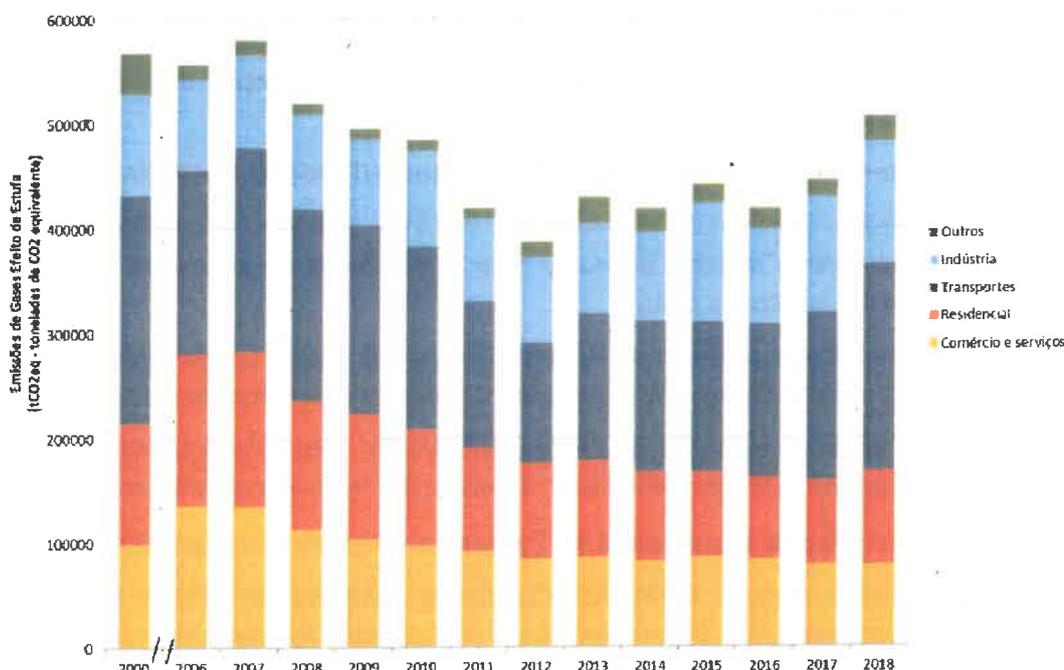


Handwritten notes and signatures in the top right corner.

3. Economia Circular e Espaços Urbanos Inteligentes

3.1 Apoio à participação do Município de Almada no *Global Covenant of Mayors for Climate & Energy*

- Acompanhamento do desenvolvimento do *Global Covenant of Mayors for Climate & Energy*.
 - ↳ Atualização da base de dados que suporta o Inventário Local de Emissões, com os dados de consumo de energia disponibilizados pela DGEG, Direção Geral de Energia e Geologia, para o ano mais recente disponível (2018), e consequente cálculo de emissões associadas às diferentes atividades económicas no município.
 - ↳ Validação e tratamento das matrizes energética e carbónica e restante informação associada para formato compatível com a integração na nova Plataforma CDP (*Carbon Disclosure Project*).



Evolução temporal das emissões de GEE no concelho de Almada

3.2 Financiamento para a transição energética

- Proposta de projetos com relevância nacional, regional e local, estruturantes para o desenvolvimento da AML, para integrar os instrumentos financeiros AML 2030 e Plano de Recuperação e Resiliência 2021 – 2026



A AGENEAL elaborou uma proposta de projetos com relevância nacional, regional e local, estruturantes para o desenvolvimento da AML, para integrar os instrumentos financeiros AML 2030 e Plano de Recuperação e Resiliência 2021 – 2026, a concretizar respetivamente até 2030 e 2026 pelo Estado Central e Autarquias, nos seguintes Domínios e Subdomínios da Estratégia AML 2030:

- ↳ Domínio 2 “Sustentabilidade Ambiental e Alimentar e Mitigação e Riscos Naturais” (Subdomínio - Descarbonização e Transição Energética; Subdomínio - Adaptação Climática e Mitigação de Riscos; Subdomínio - Economia Circular; Subdomínio - Sistema Alimentar e Desenvolvimento Rural; Subdomínio - Mar, Estuários e Zonas Costeiras)
- ↳ Domínio 4 “Mobilidade e Conetividade Sustentável” (Subdomínio – Mobilidade Sustentável; Subdomínio - Sistema de Mobilidade e de Intermodalidade; Subdomínio - Conetividade Transregional e Internacional)
- **Elaboração de candidatura ao Candidatura ao Programa IURC, *International Urban and Regional Cooperation Programme*, financiado pela União Europeia, do qual resultou o estabelecimento de uma parceria com a cidade indiana de Panaji (Estado de Goa), para a cooperação no domínio da mitigação e adaptação às alterações climáticas. O parceiro deste projeto é a CMA.**
- **Elaboração de candidaturas ao Programa INTERREG EUROPA (5ª call do Programa)**
 - ↳ Pedido de extensão do Projeto *RESOLVE – Sustainable mobility and the transition to a low-carbon retailing economy* para a realização de atividades adicionais. O parceiro deste projeto é a CMA.
 - ↳ “Pedido de extensão do Projeto *EMPOWER - More Carbon Reduction by Dynamically Monitoring Energy Efficiency* para a realização de atividades adicionais.
 - ↳ “Pedido de extensão do Projeto *INTENSIFY - More Carbon Reduction through Intense Community Engagement* para a realização de atividades adicionais.
- **Elaboração de candidatura ao Programa Europeu Horizonte 2020**
 - ↳ Projeto europeu *COMBINE, Combining Solutions For Climate Change Mitigation And Adaptation and Embedding these In Integral City Planning*, que pretende explorar o potencial de integração de medidas de mitigação e adaptação nas ações climáticas locais, tendo presente os seguintes objetivos. O parceiro desta candidatura é a CMA.
- **Elaboração de candidaturas ao Fundo Ambiental**
 - ↳ “2.ª Fase do Programa de apoio à elaboração de estudos de sistemas de recolha de Biorresíduos”: candidatura para a “Elaboração de estudo municipal para o desenvolvimento de sistema de recolha de biorresíduos no Município de Almada”



- ↳ “3ª Fase do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública”, no portal online do Fundo Ambiental: Quatro candidaturas para a aquisição de veículos elétricos para a frota municipal (CMA e SMAS).
- **Elaboração de 3 candidaturas à 7ª edição do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia PPEC, promovido pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, ERSE, em parceria com outras agências locais de energia, para o desenvolvimento de medidas intangíveis (financiadas a 100%):**
 - ↳ Medida “Eco Clubes - Promoção da eficiência energética em Clubes Desportivos”, coordenada pela S. Energia
 - ↳ Medida “NegaWATT: menos é MAIS!”, para a promoção da literacia energética em escolas do 2º e 3º ciclo de escolaridade, coordenada pela S. Energia, Agência de Energia do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete
 - ↳ Medida “Eficiência com Movimento”, para a divulgação de mensagens sobre clima e eficiência energética nos transportes públicos, coordenada pela AMEL, Agência de Energia de Loures.

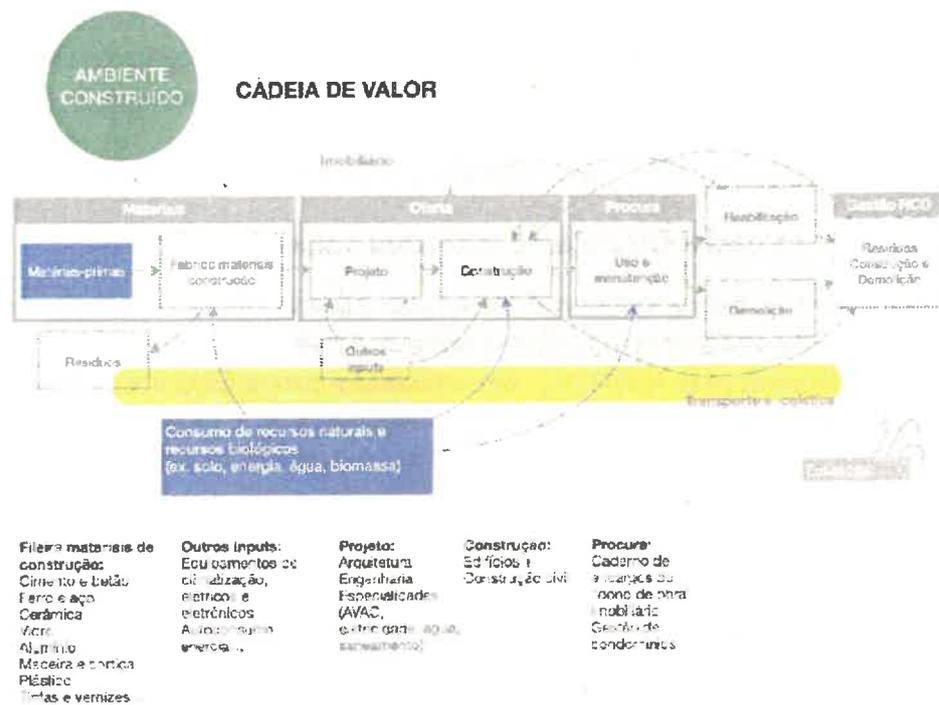
3.3 Economia Circular e cidades inteligentes

- Apoio técnico à elaboração de estudo municipal para o desenvolvimento de sistema de recolha de biorresíduos no Município de Almada. Este estudo resultou de uma candidatura elaborada pela AGENEAL, em articulação com o DLU e o DIACS da CMA, ao Aviso do Fundo Ambiental “2.ª Fase do Programa de apoio à elaboração de estudos de sistemas de recolha de biorresíduos”, com vista à obtenção do respetivo cofinanciamento.
 - ↳ Participação em reunião de trabalho entre a DLU, DIACS e 3drivers, a empresa responsável pela elaboração do Estudo, via videoconferência
 - ↳ Submissão ao Fundo Ambiental do Relatório Final do “Estudo para o desenvolvimento de sistemas de recolha de biorresíduos no Concelho de Almada”, a 30 de julho
- **Participação e apoio técnico ao desenvolvimento da parceria para a cooperação no domínio da transição energética, resiliência climática, economia circular e cidades inteligentes no âmbito do projeto internacional de cooperação IURC entre Almada e Panaji, Índia.**
- **Participação no Grupo de Trabalho Local para desenvolvimento da “Estratégia Almada Circular e Inteligente 2030”, na sequência do estabelecimento de uma parceria de cooperação entre a CMA e a NOVA-IMS.**
 - ↳ Acompanhamento dos trabalhos de elaboração do Plano de Economia Circular do Município de Almada e apoio técnico à CMA, em particular, nas vertentes de energia e emissões de gases com efeito de estufa;



Wink

- Coleção e análise de informação e recursos, nomeadamente: i) planos, projetos e iniciativas da CMA que se reputem relevantes para o tema da economia circular, inclusive para caracterização do metabolismo da cidade; ii) documentos nacionais de política pública, entre eles, o PEAC, a Agenda Regional para a Economia Circular para a Região de Lisboa e Vale do Tejo, o documento Para a Estratégia 2030 da Região de Lisboa e Vale do Tejo – Pilar Estratégico Economia Circular e o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050; iii) documentos de política europeia, como o Plano de Ação para a Economia Circular e a Estratégia para a Bioeconomia; e iv) informação e recursos disponibilizados por iniciativas como a *Circular Economy in Cities (Ellen MacArthur Foundation)*, *Urban Agenda for the EU – Partnership on Circular Economy*, *Eurocities task force on circular economy*, *Fab City*, *Circle Economy*, *ICLEI, Local Governments for Sustainability*, e o portal *eco.nomia*.



Cadeia de Valor do Ambiente Construído

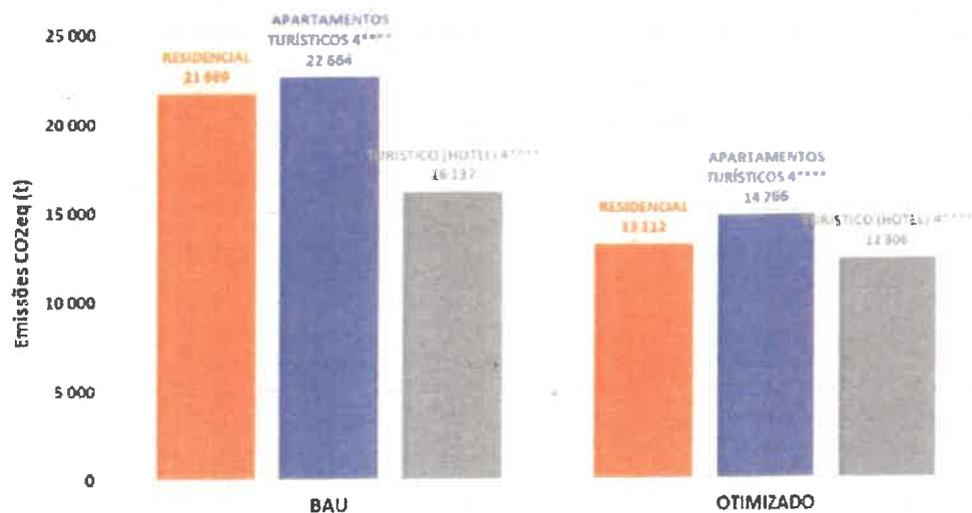
- Mapeamento dos *stakeholders* a envolver como fonte primária de informação (adicional) e nos diferentes momentos do processo participativo.
- Identificação e caracterização das fontes de dados (internas e externas), passíveis de serem utilizadas, incluindo propriedade/gestão, formatos, forma de acesso, interoperabilidade, frequência de atualização, segurança e privacidade, etc.



Handwritten notes: a circle with a horizontal line through it, and the letters 'W', 'y' and 'B' written vertically.

3.4 Outras Ações

- **Estimativa de emissões de GEE e avaliação do potencial e da eficácia da utilização de sistemas de aproveitamento de energia renovável em empreendimento turístico.**
 - ↳ Foram resolvidas questões levantadas em dois dos pontos das Medidas Específicas das Medidas de Minimização/Potenciação/Compensação da Declaração de Impacte Ambiental, DIA, do projeto, contribuindo para a configuração das medidas concretas a implementar para lhes dar seguimento e informar as eventuais decisões que se pretendam tomar para as resolver.
 - Delimitação das fronteiras operacionais do inventário de emissões, com a definição do período temporal (fase de construção / fase de exploração) e das fontes de emissão relevantes
 - Identificação dos Gases com Efeito de Estufa a considerar
 - Inventariação das emissões de GEE, recorrendo às normas mais adequadas e aos fatores e variáveis coerentes com o Inventário Nacional de Gases com Efeito de Estufa
 - Apresentação de resultados anualizados das emissões de GEE em unidades de dióxido de carbono equivalente (CO₂e)



Emissões totais de GEE no ano horizonte do projeto por tipologia de uso principal e para cada um dos cenários analisados

- **Projeto europeu *BundleUp Next*, Apoio ao desenvolvimento de projetos de eficiência energética e renováveis, financiado pelo programa H2020 da Comissão Europeia, cujo parceiro é a RNAE, Rede Nacional de Agências de Energia.**



- ↳ Participação na reunião de arranque do projeto, a 2 de julho, promovida pelo coordenador, a plataforma portuguesa *GoParity*, no decurso da qual foram apresentados e discutidos potenciais projetos de eficiência energética e renováveis que se pretende venham a integrar uma pipeline atualmente em construção;
- ↳ Identificação e proposta de projetos de eficiência energética em Almada, a integrar na pipeline do projeto, incluindo a recolha da informação, relativa a cada um deles, solicitada pelo coordenador.
- **EU-Korea Climate Action Project, cofinanciado pela UE**
 - ↳ Convite para organização e dinamização de uma sessão (*EU Expert Workshop*) dirigida a municípios coreanos sobre agências de energia locais, subordinada ao tema:
 - *Role and structure of a bridging organization to accelerate energy transition and climate neutrality at local level: The case of AGENEAL, Almada*
- **Projeto URBAN LEDES, cofinanciado pela UE e pela UN Habitat**
 - ↳ Conceção, organização e dinamização de duas sessões técnicas dirigidas a municípios participantes no projeto (América do Sul, Ásia e África)
 - *How to build a municipal climate fund*
 - *Setting up a local energy agency and other creative ways of financing energy transition*



Handwritten notes:
-
hi
y

4. Mobilização da Comunidade Local para a Ação Climática

4.1 Criação de uma Comunidade Local de Energia em Almada

- **Conceção de uma Comunidade de Energia Local em Almada, tendo como base o Plano de Ação para a Criação da Comunidade Local de Energia dos 3 Vales em Almada**
 - ↳ Avaliação financeira e jurídica do quadro existente num ambiente muito dinâmico, tanto da legislação, como de desenvolvimento tecnológico.
 - ↳ Definição de um modelo base de regulamento interno para o autoconsumo coletivo aplicado ao projeto-piloto e eventualmente transponível para uma Comunidade de Energia Renovável.
 - ↳ Definição de um algoritmo simples de partilha de produção a partilhar dentro da comunidade, a detalhar no regulamento interno.

4.2 Mobilização da Comunidade para a Descarbonização

- **Desenvolvimento do projeto europeu INTENSIFY, *More Carbon Reduction through Intense Community Engagement*, coordenado pela AGENEAL e cofinanciado a 85% pela Comissão Europeia através do Programa INTERREG Europe.**

O projeto europeu INTENSIFY tem como objetivo dinamizar a Plataforma Local Para as Alterações Climáticas, plataforma local voluntária que congrega um conjunto de atores locais, empenhados em reduzir as emissões de gases de efeito de estufa resultantes das suas atividades.

Durante os cinco anos do projeto, serão desenvolvidas ferramentas que vão permitir a elaboração de inventários de emissões de CO₂ e planos de mitigação à escala das organizações, disponibilizar-se-ão recursos digitais para aplicação dos conhecimentos adquiridos e um observatório online para monitorizar o progresso efetuado.

Pela natureza das atividades a realizar, que envolviam contactos frequentes com diferentes atores locais, o desenvolvimento deste projeto foi especialmente afetado pela pandemia.

O projeto terminará a 31 de maio de 2023.

Síntese das principais atividades desenvolvidas:

- ↳ Organização e receção de uma *Study Visit* virtual (devido à pandemia) do município de Vitoria-Gasteiz (Espanha), com vista à troca de experiências no âmbito da expansão das redes de carregamento de Veículos Elétricos;
- ↳ Elaboração dos Planos de Ação Regional previstos no projeto:



h.i/s
g

- Organização e moderação de dois *Capacity Building Workshops* do Projeto por videoconferência (18 de março e 7 de julho), para discutir e melhorar os Planos de Ação Regional elaborados pelos parceiros
- Conclusão e submissão e aprovação do Plano de Ação Regional para Almada. O Plano de Ação Regional consiste num conjunto de medidas e iniciativas concretas, com vista ao envolvimento da comunidade no objetivo de redução das emissões de carbono em Almada
- ↳ Elaboração e submissão de uma proposta de projeto piloto a desenvolver em Almada, com vista à dinamização da Plataforma Local de Ação Climática de Almada, para a “Implementação da plataforma digital da comunidade de ação climática”, e respetiva avaliação técnica e financeira com o Secretariado do *INTERREG Europe*
- ↳ Gestão e coordenação geral do projeto e articulação com o Secretariado do *INTERREG Europe*
 - Participação na reunião de *mid-term review* com o Secretariado do *INTERREG Europe* no dia 2 de março, com vista à avaliação intermédia do projeto, nomeadamente das atividades de troca de experiências e aprendizagem inter-regional
 - Esclarecimento das questões solicitadas pelo Secretariado do *INTERREG Europe* sobre o 5.º Relatório de Progresso do projeto
 - Elaboração e submissão do 6.º Relatório de Progresso do projeto INTENSIFY ao Secretariado Técnico do *INTERREG Europe*
- **Participação na edição de setembro do *Almada Green Market***
 - ↳ Dinamização de um espaço onde foi possível conhecer dicas sobre uso eficiente de energia, carregar o telemóvel a partir de uma bicicleta, entre outras atividades
 - ↳ Foi também disponibilizada a ferramenta de cálculo da pegada ecológica, que resultou de uma parceria entre a ZERO, Associação Sistema Terrestre Sustentável, e a CMA
- **Atendimento direto do público, tipo serviço *help-desk* em matéria de info-energia.**

4.3 Participação em redes nacionais e internacionais

- **Representação de Almada na Associação Europeia *Energy Cities*.**
- **Participação na RNAE, Rede Nacional de Agências de Energia.**



Atividades de Administração e Gestão

Ao longo de 2021, na vertente administrativa e de gestão, destaca-se a realização das seguintes atividades:

- Preparação e realização de 3 reuniões do Conselho de Administração.
- Elaboração do Relatório e Contas da AGENEAL de 2020, incluindo a auditoria e certificação das contas por Revisor Oficial de Contas, para aprovação pelos órgãos sociais da agência.
- Aprovação de proposta do Relatório e Contas do exercício do ano de 2020, em Assembleia Geral realizada a 19 de junho de 2020.
- Desenvolvimento do processo de consolidação de contas de 2020 com o Município de Almada.
- Elaboração da Proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2022.



li 25
6

A AGENEAL vista por dentro

Os Associados da AGENEAL

A AGENEAL, Agência Municipal de Energia de Almada é uma associação privada sem fins lucrativos, criada por iniciativa da Câmara Municipal de Almada em março de 1999, que tem por objetivo contribuir para o aumento da eficiência energética e para a melhoria do aproveitamento das energias renováveis no Concelho de Almada.

A AGENEAL tem-se constituído como uma plataforma de debate e reflexão sobre energia, através da agencição de projetos que, com o envolvimento dos associados em torno de objetivos comuns, contribuam para reduzir o consumo de energia e das emissões de CO₂ em Almada.

Para dar corpo a este objetivo, os seus associados são instituições e empresas ligadas ao Concelho de Almada, que atuam na área da energia ou são importantes atores no setor da atividade que exercem.

O quadro seguinte indica os associados, a participação no património associativo nominal e o número de votos em Assembleia-Geral, a 31 de dezembro de 2021.



Participação de cada associado no Património Associativo Nominal da AGENEAL em 31/12/2021

Associado	Tipo de Associado	Participação no Património Associativo Nominal		Número de Votos
		(€)	%	
CMA	Fundador	116 718,71	42%	117
ADENE	Fundador	997,60	0%	1
AMARSUL	Fundador	2 992,79	1%	3
E-REDES	Fundador	8 978,36	3%	9
ENSULMECI	Fundador	17 956,72	6%	18
FCT/UNL	Fundador	8 978,36	3%	9
FERTAGUS	Fundador	8 978,36	3%	9
IPQ	Fundador	4 987,98	2%	5
IPS	Ordinário	2 992,79	1%	3
Lasting Values	Ordinário	2 992,79	1%	3
MADAN PARK	Fundador	8 978,36	3%	9
MTS	Ordinário	2 992,79	1%	3
OZ Energia	Ordinário	2 992,79	1%	3
SETGÁS	Fundador	2 992,79	1%	3
SMAS	Fundador	64 346,47	23%	64,5
Sovena	Ordinário	2 992,79	1%	3
Transtejo	Fundador	2 992,79	1%	3
TREMC	Fundador	2 992,79	1%	3
TST	Fundador	8 978,36	3%	9
WeMob	Ordinário	997,60	0%	1
		277 831,99	100%	278,5

Os Órgãos Sociais da AGENEAL

De acordo com os estatutos da AGENEAL e com o contrato firmado com a Comissão Europeia ao abrigo do qual foi criada, o Conselho de Administração da AGENEAL é composto por cinco elementos. É presidido pelo representante legal do Município de Almada e integra, obrigatoriamente, um Administrador-Delegado nomeado pela Câmara Municipal de Almada e um representante de agências de energia regionais ou agência nacional de energia. Os restantes dois vogais são eleitos em Assembleia Geral, entre os associados (n.º 1 do artigo 15º, dos Estatutos da AGENEAL).



W
K
g

Os órgãos sociais da AGENEAL integram ainda de um Conselho Fiscal, ao qual compete, entre outras atribuições, examinar a situação económica e financeira da AGENEAL.

Na sequência das mudanças que as eleições autárquicas de 26 de setembro de 2021 trouxeram ao Executivo Municipal e aos serviços municipais, está por designar o Presidente do Conselho Fiscal, que deverá ser indicado pelos SMAS de Almada.

O cargo de Administrador-Delegado está vago, após a renúncia da sua anterior titular, Eng.^a Catarina Freitas, que produziu efeitos a partir de 25 de novembro de 2021.

A atual composição dos órgãos sociais da AGENEAL, eleitos em 29 de março de 2019 para um mandato de 3 anos, é apresentada em baixo.

Assembleia-Geral

- ↳ **Presidente da Mesa:** Inês de Medeiros, Câmara Municipal de Almada
- ↳ **1º Secretário:** Margarida Perez Perdigão, Transtejo
- ↳ **2º Secretário:** Fernando Epifânio, TST

Conselho Fiscal

- ↳ **Presidente:** a designar, SMAS de Almada
- ↳ **1º Secretário:** Ana Cristina Dourado, Fertagus
- ↳ **2º Secretário:** Cristina Vasconcelos, MTS

Conselho de Administração

- ↳ **Presidente:** Inês de Medeiros, Câmara Municipal de Almada
- ↳ **Administrador-Delegado:** a designar, Câmara Municipal de Almada
- ↳ **Voçais do Conselho de Administração:**

- Luís Silva, ADENE
- Virgílio Machado, FCT/UNL
- António Leal Sanches, E-Redes

Conselho Técnico-Científico:

- ↳ Inês de Medeiros, CMA, Presidente do Conselho de Administração
- ↳ Hélder Gonçalves
- ↳ Sérgio Pinheiro
- ↳ Sandra Martinho
- ↳ Júlia Seixas
- ↳ João Francisco



Handwritten notes in blue ink:
y
-
W

- ↳ Isabel Soares
- ↳ Jean-Pierre Vallar



15
W

Relatório de Contas do Exercício de 2021

Apresentam-se nas páginas seguintes o Balanço e a Demonstração de Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2021, a Demonstração das Alterações aos Fundos Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, com notas explicativas destas demonstrações.

Proposta de Aplicação dos Resultados

A Administração propõe que o resultado líquido do período seja inscrito na seguinte conta:

- Resultados Transitados: - € 961,59

Almada, 15 de fevereiro de 2022

O Conselho de Administração da AGENEAL,

A Presidente do Conselho de Administração,

Inês de Medeiros

O Vogal do Conselho de Administração,

António Leal Sanches

O Vogal do Conselho de Administração,

Virgílio Machado

O Vogal do Conselho de Administração,

Luís Silva



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten number 4]

Notas Preliminares sobre as Contas do Exercício do Ano 2021

As contas da AGENEAL são auditadas e certificadas por um Revisor Oficial de Contas.

A AGENEAL consolida as suas contas com a CMA, nos termos da Lei 73/2013 de 3 de setembro.

A análise que se apresenta não substitui o conteúdo do relatório de contas do exercício de 2021, que é parte integrante deste documento. Pretende apenas contribuir para uma melhor interpretação dos valores, dando-lhe o contexto que as demonstrações financeiras por si só, não possuem.

Os resultados obtidos devem ser interpretados à luz dos constrangimentos jurídicos identificados pela CMA, que limitam a relação jurídico-financeira com a AGENEAL, e do contexto pandémico, que condicionou fortemente o desenvolvimento de projetos com forte interação com a comunidade, como foi o caso do projeto INTENSIFY.

Apesar destas condicionantes, a AGENEAL não deixou de desenvolver a sua atividade, honrando os contratos vigentes com a Comissão Europeia e outros clientes, conforme é reportado neste relatório, e cumpriu integralmente e atempadamente os compromissos com os salários dos seus trabalhadores e os pagamentos aos seus fornecedores e ao Estado.

Ainda que o resultado líquido do ano de 2021 no valor de - € 961,59 seja negativo, apresenta um valor bastante reduzido relativamente aos resultados dos 2 exercícios anteriores (- € 122 556,89 em 2020 e - € 132 573,55 em 2019).

Como é explicitado na nota sobre os réditos no anexo às demonstrações financeiras, em 2021 conseguiu-se aumentar significativamente os rendimentos da agência, através do reforço das prestações de serviços e dos rendimentos de projetos europeus. O peso relativo dos rendimentos com origem em prestações de serviços ao Município de Almada (CMA e SMAS) foi sensivelmente idêntico ao peso dos rendimentos com origem exterior (outras prestações de serviços e projetos europeus).

Relativamente às prestações de serviços, foram celebrados dois contratos de prestação de serviços com a CMA e retomada a colaboração com os SMAS de Almada. Houve ainda um esforço para encontrar outras fontes de financiamento que se consubstanciaram em prestações de serviços a outros associados e entidades externas. Todavia, o procedimento que enquadrava a contratação da AGENEAL pela CMA (Consulta Prévia) atingiu o limite estabelecido no CCP e não pode ser repetido nos próximos dois anos.

Pela sua importância e histórico de resultados obtidos, destacam-se, como habitualmente, os benefícios intangíveis que a intervenção da AGENEAL produz junto da comunidade local. A AGENEAL efetua um serviço permanente de sensibilização da população para a necessidade de racionalizar o consumo de energia, através do desenvolvimento de projetos, da divulgação por intermédio da página de Internet ou do contacto direto com o público, diariamente ou em ações de



Handwritten blue ink marks, including a checkmark and a signature-like scribble.

rua realizadas em momentos específicos. Os resultados desta intervenção continuada, não sendo imediatamente mensuráveis, conduzem a efeitos positivos a médio e longo prazo, que não podem ser dissociados da interpretação dos resultados contabilísticos da atividade da Agência.

*Wids
F.***BALANÇO (MODELO REDUZIDO)**

31 de dezembro de 2021

SNC – ESNL

Montantes expressos em EURO

RUBRICA	NOTAS	31.12.2021	31.12.2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	491,85	1.519,68
Ativos intangíveis	6	510,44	2.041,77
		1.002,29	3.561,45
Ativo corrente			
Créditos a receber	9.1	14.878,08	11.434,08
Diferimentos	11	2.839,81	2.793,90
Outros activos correntes	9.2	78.939,00	88.170,74
Caixa e depósitos bancários	4	94.138,40	17.617,33
		190.795,29	120.016,05
Total do ativo		191.797,58	123.577,50
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14	274.839,19	274.839,19
Resultados transitados	14	(219.989,16)	(97.432,27)
Resultado líquido do período		(961,59)	(122.556,89)
Total dos fundos patrimoniais		53.888,44	54.850,03
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9.3	17.246,39	8.726,93
Estado e outros entes públicos	10	14.937,45	11.225,86
Diferimentos	11	81.066,97	24.053,89
Outros passivos correntes	9.2	24.658,33	24.720,79
		137.909,14	68.727,47
Total do passivo		137.909,14	68.727,47
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		191.797,58	123.577,50

O Conselho de Administração

O Contabilista certificado nº18559

*S. Am.**[Handwritten signature]**[Handwritten signature]*



**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
(MODELO REDUZIDO)**
Período findo em 31 de dezembro de 2021
SNC – ESNL

Montantes expressos em EURO

Rubricas	Notas	31.12.2021	31.12.2020
Vendas e serviços prestados	7	136.364,00	30.246,00
Subsídios, doações e legados à exploração	7	104.443,16	97.946,58
Fornecimentos e serviços externos	16	(61.945,88)	(70.029,46)
Gastos com pessoal	12	(167.586,86)	(174.292,51)
Outros Rendimentos	7	0,52	1.392,56
Outros gastos	13	(9.411,33)	(4.818,55)
Resultados antes de depreciações gastos de financiamentos e impostos		1.863,61	(119.555,38)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5;6	(2.559,16)	(2.922,90)
Resultado operacional (antes de gastos e financiamentos e impostos)		(695,55)	(122.478,28)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		(695,55)	(122.478,28)
Imposto sobre o rendimento do período	8	(266,04)	(78,61)
Resultado líquido do período		(961,59)	(122.556,89)

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 18559

05
WJ
y**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES AOS FUNDOS PATRIMONIAIS**
Período findo em 31 de dezembro de 2021
SNC – ESNL

Montantes expressos em EURO

Demonstração das alterações do fundos patrimoniais do período findo em 31 de Dezembro de 2021				
	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
Posição a 01 de Janeiro de 2020 (ESNL)	274.839,19	35.141,28	-132.573,55	177.406,92
Resultado líquido do período de 2019		-132.573,55	132.573,55	0,00
Resultado líquido do exercício			-122.556,89	-122.556,89
Posição em 31 de Dezembro de 2020	274.839,19	-97.432,27	-122.556,89	54.850,03
Resultado líquido do período de 2020		-122.556,89	122.556,89	0,00
Resultado líquido do exercício			-961,59	-961,59
Posição em 31 de Dezembro de 2021	274.839,19	-219.989,16	-961,59	53.888,44

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 18559



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
Período findo em 31 de dezembro de 2021
SNC – ESNL

Montantes expressos em EURO

		Período	
		2021	2020
Fluxos de Caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		163.166,38	51.070,84
Pagamentos a fornecedores		(59.824,98)	(72.201,30)
Pagamentos ao pessoal		(110.278,10)	(99.889,27)
		(6.936,70)	(121.019,73)
Pagamentos / recebimentos do imposto sobre o rendimento		(78,61)	(333,41)
Outros recebimentos / pagamentos		83.536,38	67.957,91
		76.521,07	(53.395,23)
Fluxos de Caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de Caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de Fundos			
Pagamentos respeitantes a:			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		76.521,07	(53.395,23)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	17.617,33	71.012,56
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	94.138,40	17.617,33

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 18559

Handwritten signatures and initials in the bottom left area.

Handwritten signature of the Certified Accountant in the bottom right area.



Anexo às Demonstrações Financeiras do Exercício de 2021

1. Identificação da entidade

1.1. Designação da Entidade: Agência Municipal de Energia de Almada

1.2. NIPC: 504 329 073

1.3. Sede: Rua Bernardo Francisco da Costa, 44, 2800-029 Almada

1.4. Natureza da atividade: A Agência Municipal de Energia de Almada, AGENEAL, é uma associação privada sem fins lucrativos, criada pelo Município de Almada em março de 1999 no âmbito do Programa SAVE II da Comissão Europeia, com o objetivo principal de promover a eficiência energética no espaço regional onde se insere.

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 foram preparadas nos termos legais para apreciação e votação em Assembleia-Geral pelos associados da AGENEAL.

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras (DF)

2.1. Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades do sem fins lucrativos, aprovado pelo decreto-lei nº36-A/2011 de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais:

- Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho;
- Portaria 220/2015 de 24 de julho – modelos das demonstrações;
- Portaria nº 218/2015, de 23 de julho – Código das Contas;
- Decreto lei nº 98/2015, 2 de junho;
- Decreto lei nº 158/2009, de 13 de julho -SNC;

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.



Handwritten initials and a signature in blue ink, including a large 'S' and 'W' at the top, and a signature below.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentários das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com o exercício anterior.

As demonstrações do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, são comparáveis em todos os aspetos significativos com os montantes de 31 de dezembro de 2020.

3. Bases de apresentação e políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a AGENEAL continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações, para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins;

b) Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual do SNC, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo reconhecidos contabilisticamente e divulgados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas «Devedores e credores por acréscimos» e «Diferimentos»;

c) Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes;



Handwritten notes in blue ink: a horizontal line at the top, an arrow pointing down to the word "high", and a squiggly line below it.

d) Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo;

e) Compensação

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados;

f) Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações da Ageneal, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- A razão para a reclassificação.

3.2. Políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da AGENEAL de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, segundo o método das quotas constantes.



ds
wip
fr.
y

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 5 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 5 e 8 anos

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

c) Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros são valorizados ao preço de custo.

d) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature and the number '4'.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

e) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

e1) Associados e membros, créditos a receber e outros ativos correntes

Estão mensuradas ao custo deduzidas de qualquer perda de imparidade, por forma a refletirem o seu valor realizável líquido.

Estas dívidas a receber são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial;

e2) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores e a outras entidades são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial;

e3) Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos ou pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outros ativos correntes", "Outros passivos correntes" e "Diferimentos";



Handwritten signature and initials in blue ink.

e4) Caixas e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos realizáveis;

e5) Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo de empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela AGENEAL.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2.1. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor, estimativas e assumidos diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.2.2. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da AGENEAL.

4. Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi elaborada pelo método direto, esta demonstração mostra as principais componentes de recebimentos e pagamentos brutos, a partir dos registos contabilísticos.



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a checkmark and the name 'Miguel'.

Os montantes recebidos dos projetos assim como as tranches entregues aos parceiros estão registados na rubrica "outros recebimentos/pagamentos".

Abaixo é apresentada a síntese dos movimentos de caixa e depósitos bancários.

Descrição	2020	entradas	saídas	2021
Caixa	52,63		15,58	37,05
Depósitos à ordem	17.564,70	713.517,10	636.980,45	94.101,35
TOTAL	17.617,33	713.517,10	636.996,03	94.138,40

5. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas e a reconciliação das quantias escrituradas no início do período e no fim do período, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2020	Adições	Abate/ transferências	2021
Equipamento básico	8.564,75			8.564,75
Equipamento de transporte	1.233,93			1.233,93
Equipamento administrativo	5.838,24			5.838,24
Outras ativos tangíveis	10.260,47			10.260,47
Ativo tangível bruto	25.897,39			25.897,39
Equipamento básico	7.669,31	632,77		8.302,08
Equipamento de transporte	1.233,93			1.233,93
Equipamento administrativo	5.615,20	154,34		5.769,54
Outras ativos tangíveis	9.859,27	240,72		10.099,99
Depreciações acumuladas	24.377,71	1.027,83		25.405,54
Ativo tangível líquido	1.519,68	-1.027,83		491,85



Handwritten initials and a signature in blue ink.

Ativos intangíveis

O detalhe desta rubrica é apresentado como se segue:

Descrição	2020	Adições	Diminuições	2021
Programas informáticos	75.675,27			75.675,27
Ativo Intangível bruto	75.675,27			75.675,27
Amortizações acumuladas	73.633,50	1.531,33		75.164,83
Amortizações acumuladas	73.633,50	1.531,33		75.164,83
Ativo intangível líquido	2.041,77	-1.531,33		510,44

Em programas informáticos destacam-se a "ciclovia virtual", e o "Website percursos pedonais". apesar do valor contabilístico destes ativos estarem integralmente amortizados ainda se encontram em uso.

Réditos

Quantia de cada categoria significativa de rédito, reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

	2021	2020
Prestações de serviços		
Faturados a CMA	112.420,00	19.950,00
A outras Entidades	23.944,00	10.296,00
	136.364,00	30.246,00
Subsídios à exploração		
Projectos Nacionais		
Projectos europeus	104.443,16	97.946,58
	104.443,16	97.946,58
Outros rendimentos e ganhos		
Outros	0,52	1.392,56
TOTAL	240.807,68	129.585,14

Impostos em sede de IRC

O imposto do exercício foi calculado conforme apresentado no mapa seguinte:



↳
high
9

Resultado antes de impostos	(695,55)
Gastos não dedutíveis	5.664,88
Prejuízo fiscal	4.969,33
Prejuízos fiscais	
Art.º 52 - Nº 2 - CIRC	
70% Lucro Tributável	3.478,53
Matéria Colectável	1.490,80
Colecta	253,44
Tributações autónomas	12,60
Estimativa Imposto sobre o rendimento	266,04

As tributações autónomas dizem respeito a deslocações ao serviço da Ageneal em viatura própria.

A AGENEAL ainda tem prejuízos fiscais para deduzir no montante de 268.209,45 euros: 14.072,57 euros de 2017, 132.240,14 euros de 2019 e 121.896,74 euros de 2020.

6. Instrumentos financeiros

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as do custo.

9.1 Valores a receber

O montante inscrito nesta rubrica diz respeito a uma fatura por receber de serviços prestados aos SMAS, no montante de 14.878,08 euros.

9.2 Outros ativos e passivos correntes

O detalhe desta rubrica é apresentado como se segue:



	2021	2020
Ativos		
Associados em curso	2.992,79	2.992,79
Projetos a receber	75.421,21	84.547,86
Outras contas a receber	525,00	630,09
Total	78.939,00	88.170,74
Passivos		
Remunerações a liquidar	24.655,10	24.655,10
Outras contas a pagar	3,23	65,69
Total	24.658,33	24.720,79
Total líquido	54.280,67	63.449,95

Na rubrica “Projetos a receber” estão incluídos 29.400,00 euros do projeto nacional LVPD executado em 2019, e a execução deste ano dos Projetos Europeus, EMPOWER e INTENSIFY.

9.3 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 a rubrica “fornecedores” apresentava a seguinte composição:

	2021	2020
Fornecedores entidades associadas	17.208,60	8.230,20
Fornecedores gerais	37,79	496,73
Total créditos a receber	17.246,39	8.726,93



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word "MIP" and a signature.

10 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 a rubrica “estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:

	2021	2020
Estado e outros entes públicos		
Passivos		
IRC a pagar	266,04	78,61
Retenção de impostos sobre rendimento	1.896,00	1.935,00
Imposto sobre o valor acrescentado	9.521,79	1.669,15
Contribuições para a segurança social	3.253,62	7.543,10
Total	14.937,45	11.225,86

A AGENEAL não tem contribuições nem impostos em mora, pelo que os montantes inscritos no passivo dizem respeito a contribuições e impostos que se vencem em 2022.

11 Diferimentos

O detalhe desta rubrica detalha-se como se segue:

	2021	2020
Ativos		
Gastos a reconhecer		
Rendas	748,20	748,20
Seguros	2.091,61	2.045,70
Total	2.839,81	2.793,90
Passivos		
Rendimentos a reconhecer	81.066,97	24.053,89
Total	81.066,97	24.053,89
Total líquido	(78.227,16)	(21.259,99)

Na Rubrica “rendimentos a reconhecer” estão incluídos os adiantamentos recebidos relativamente ao Projeto SPROUT iniciado em 2020, e ao projeto Sun4All iniciado este ano.



Handwritten initials and a signature in blue ink.

12 Benefício dos empregados

O detalhe desta rubrica detalha-se como se segue:

	2021	2020
Remunerações do pessoal	136.628,60	142.562,87
Encargos sobre remunerações	28.942,77	30.192,70
Seguros de acidentes de trabalho	2.015,49	1.536,94
TOTAL	167.586,86	174.292,51

O número médio de trabalhadores durante o ano foi de 6.

A AGENEAL proporciona aos seus trabalhadores um seguro de saúde, tendo suportado com o mesmo um encargo de 4.804,95 euros neste exercício.

13 Outros Gastos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica "outros gastos" apresentava a seguinte composição:

	2021	2020
Impostos	3.306,24	3.896,99
Quotizações	440,00	340,00
Outros	5.665,09	581,56
Total	9.411,33	4.818,55

14 Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica "fundos patrimoniais" apresentava a seguinte composição:



Fundos Patrimoniais	2021	2020
Património associativo nominal	274.839,19	274.839,19
Resultados transitados	(219.989,16)	(97.432,27)
Resultado líquido do período	(961,59)	(122.556,89)
Total dos fundos patrimoniais	53.888,44	54.850,03

Um dos associados, que entrou em 2019 ainda não realizou a sua participação no montante de 2.992,72 euros. Este montante está incluído no ativo na rubrica "outros ativos correntes".

15 Fornecimentos e serviços externos

	2021	2020
Trabalhos especializados	44.481,39	47.874,39
Materiais	290,34	2.935,38
Energia e fluidos	154,39	236,61
Deslocações e estadas	319,54	1.702,73
Rendas e Alugueres	8.978,40	8.978,40
Comunicações	2.883,27	2.957,19
Seguros	4.804,95	5.246,20
Contencioso e notariado	5,00	5,00
Limpeza higiene e conforto	28,60	93,56
	61.945,88	70.029,46

A rubrica "Trabalhos especializados" diz respeito à contratação de serviços de contabilidade, auditoria e serviços de gestão do projeto INTENSIFY (secretariado técnico e administrativo).

16 Outras informações relevantes

Os membros dos órgãos sociais da AGENEAL não auferem qualquer remuneração pelo desempenho do seu cargo.

**Balanço e Demonstração dos Resultados em SNC-AP**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

SNC - AP

(Valores em euros)

RUBRICA	NOTAS	31.12.2021	31.12.2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	491,85	1.519,68
Ativos intangíveis	6	510,44	2.041,77
		1.002,29	3.561,45
Ativo corrente			
Clientes/contribuintes /utentes	9.1	14.878,08	11.434,08
Diferimentos	11	2.839,81	2.793,90
Outras contas a receber	9.2	78.939,00	88.170,74
Caixa e depósitos	4	94.138,40	17.617,33
		190.795,29	120.016,05
		191.797,58	123.577,50
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	14	274.839,19	274.839,19
Resultados transitados	14	(219.989,16)	(97.432,27)
Resultado líquido do período		(961,59)	(122.556,89)
Total do Património Líquido		53.888,44	54.850,03
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9.3	17.246,39	8.726,93
Estado e outros entes públicos	10	14.937,45	11.225,86
Outras contas a pagar	9.2	24.658,33	24.053,89
Diferimentos	11	81.066,97	24.720,79
		137.909,14	68.727,47
Total do Passivo		137.909,14	68.727,47
Total do Património Líquido e Passivo		191.797,58	123.577,50

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 18559

✱
W
ADEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
SNC - AP

(Valores em euros)

Rubricas	Notas	31.12.2021	31.12.2020
Impostos contribuições e taxas			
Vendas			
Prestações de serviços e concessões	7	136.364,00	30.246,00
Transferencias de subsídios correntes obtidos	7	104.443,16	97.946,58
Fornecimentos e serviços externos	16	(61.945,88)	(70.029,46)
Gastos com pessoal	12	(167.586,86)	(174.292,51)
Outros Rendimentos	7	0,52	1.392,56
Outros gastos	13	(9.411,33)	(4.818,55)
Resultados antes de depreciações gastos de financiamento		1.863,61	(119.555,38)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5;6	(2.559,16)	(2.922,90)
Resultado operacional (antes de gastos e financiamentos)		(695,55)	(122.478,28)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		(695,55)	(122.478,28)
Imposto sobre o rendimento	8	(266,04)	(78,61)
Resultado líquido do período		(961,59)	(122.556,89)

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 18559